

## **LIGAS ESPECIALIZADAS EM PORTO ALEGRE.**

### **Subsídios Históricos**

- 1903 – 18/01 – Fundação em Porto Alegre, do Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré.
- 1913 - 04/05 – Lausanne, Suíça – 13ª reunião do Comitê Olímpico Internacional. Eleito membro do COI, o diplomata Raul do Rio Branco, filho do Barão do Rio Branco..
- 1914 – 08/06 – No Rio de Janeiro, reunião de dirigentes esportivos para tratar da fundação de uma entidade para representar oficialmente o Brasil. Criado o Comitê Olympico Nacional, que desde 1935 passou a ser chamado de Comitê Olympico Brasileiro – COB.
- 1914 – No Rio de Janeiro, fundação da Federação Brasileira de Sports, depois chamada de Confederação Brasileira de Desportos – CBD.
- 1920 – 20/04 a 12/09 – VII Jogos Olímpicos – Antuérpia, Bélgica. Na delegação brasileira, os presidentes do Comitê Olympico Nacional e da Confederação Brasileira de Desportos, fraternos e solidários.
- 1929 – 07/04 – Em Porto Alegre, fundação do Grêmio Náutico Gaúcho, liderada por Luiz Pinto Chaves Barcellos. Solicitada filiação à Liga Náutica Rio-Grandense.
- 1930 – início do decênio- Em Teresópolis, fundado o Vigor Tênis Clube. Alugada a propriedade do engenheiro Adalberto Carvalho, na avenida Teresópolis, nas proximidades do atual Asilo Feminino Madre Pelletier. Nos fundos do prédio havia um forte declive até chegar a uma área plana onde havia duas quadras de tênis e locais para jogos recreativos e churrasqueira. No ano seguinte, o clube entrou gradativamente, em franco declínio.
- 1932 – Após o regresso da delegação brasileira dos X Jogos Olímpicos de Los Angeles (30/07 a 14/08), as críticas eram veementes e cáusticas contra a CBD e o CON pela completa desorganização, a incrível colocação de um canhão na proa do navio de passageiros que transportava a delegação, para não pagar as taxas do Canal do Panamá (barcos de guerra têm trânsito livre), as diárias substituídas por milhares de sacas de café para serem vendidas pelos próprios atletas nos diversos portos da viagem e falhas graves nas inscrições, entre outras. Surgiu então um movimento contra a CBD para coordenar as participações esportivas olímpicas no Brasil – as Ligas Especializadas com grande receptividade em São Paulo e no Rio de Janeiro. Seriam criadas Secções em todos os Estados sendo necessária a participação de no mínimo 3 clubes esportivos que disputassem modalidades olímpicas. A idéia era criar o Comitê Olímpico Brasileiro e sua filiação ao Comitê Olímpico Internacional.

- 1935 – 20/05 – No Rio de Janeiro, na sede da Federação Brasileira de Foot-Ball, foi fundado o Comitê Olímpico Brasileiro, apoiado pelas Ligas Especializadas.
- 1935 – maio – Em Porto Alegre, a situação financeira do Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré era extremamente difícil, apesar de expressivas vitórias nacionais e internacionais no remo.
- 1935 – 27/12 – A direção do Tamandaré decidiu alugar um barracão na rua Voluntários da Pátria, junto à raia oficial de remo, para oferecer melhores condições ao treinamento de seus remadores.
- 1936 – janeiro – Luiz Pinto Chaves Barcellos, considerado o mecenas de alguns clubes – Foot-Ball Clube Porto Alegre, Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e Grêmio Náutico Gaúcho, entre outros, decidiu apoiar o movimento das Ligas Especializadas e fundar em Porto Alegre uma Secção das mesmas.. Havia um problema – a necessidade de 3 clubes que disputassem esportes olímpicos e aderissem à iniciativa. Na época Luiz, 'dono' do Gaúcho, pensou criar um segundo clube aliado, o Tênis Grêmio Sulino, e tentar a adesão do 3º clube, o Almirante Tamandaré, que na época enfrentava sérios problemas financeiros.
- 1936 – fevereiro – Luiz Pinto Chaves Barcellos lidera decididamente a campanha a favor das Ligas Especializadas em Porto Alegre, e passa a enfrentar a Direção da Liga Náutica Rio Grandense liderada por Darcy Vignoli, tradicional aliado da CBD. A grande dúvida era a posição oficial do Tamandaré.
- 1936 – 03/03 – A direção do Tamandaré pressionada por muitas dívidas, decidiu mudar a sede para a rua Voluntários da Pátria nº 2276, alugando um grande galpão da firma Travi & Cia, localizado junto ao canal da rua Almirante Tamandaré e a sede do Clube de Regatas Vasco da Gama. Decidiu também, autorizar a venda da magnífica sede do Gasômetro, na rua Pantaleão Telles nº 99, para o sr. Luiz Pinto Chaves Barcellos, que assim conseguiria os 3 clubes sonhados.
- 1936 – 15/03 – Sessão Extraordinária do Conselho Deliberativo do Grêmio Náutico Gaúcho. Desfiliação da Liga Náutica Rio Grandense,, vinculada à CBD.
- 1936 – 01 a 16/08 – XI Jogos Olímpicos – Munique. O Brasil compareceu, Inexplicavelmente com duas delegações – CBD e Ligas Especializadas, ambas alegando o direito de representar o Brasil, e causando sérios problemas aos dirigentes alemães e ao COI. Necessidade da Intervenção urgente do Presidente da República do Brasil, Getúlio Dornelles Vargas. Mais uma vergonha para o esporte brasileiro, motivada por problemas pessoais de estrelismo e incompetência de alguns dirigentes das duas entidades.

1936 – 08/09 – Luiz Pinto Chaves Barcellos fundou o Tênis Grêmio Sulino e alugou para o mesmo as instalações do Vigor Tênis Clube, em Teresópolis, e também adquiriu a sede do Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré, na rua Pantaleão Telles nº 99, para a sede central da nova associação esportiva.

Tinha já dois clubes aliados, faltava somente a decisão final do Tamandaré.

1937 – 18/07 – Assembléia Geral Extraordinária do Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré, na sede da rua Voluntários da Pátria nº 2276, com 52 participantes. Decidida a adesão às Ligas Especializadas por 43 votos a favor, 8 contra e 1 em branco.

1937 – 19/07 – A Diretoria da Liga Náutica Rio Grandense, presidida por Darcy Vignoli, de acordo com o seu estatuto eliminou o Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré, por sua adesão às Ligas Especializadas.

A vitória de Luiz Pinto Chaves Barcellos já era festejada, quando

1937 – 10/12 – Assembléia Geral Extraordinária do Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré com 65 participantes. Lida uma moção assinada por 22 associados, requerendo a anulação da sessão de 18/07/1937, e de todos os atos da Diretoria, no período em que o Tamandaré, fora da lei, fez parte da Coligação Gaúcha de Remo (Especializadas).

Decidido por ampla maioria:

- declarar ilegal a Assembléia Geral Extraordinária de 18/07/1937;
- solicitar o reingresso na Liga Náutica Rio Grandense e a anulação das penalidades impostas ao Tamandaré; e,
- nomear uma Comissão para dirigir o clube.

1937 – 28/12 – A Comissão dirigente solicitou à Liga Náutica a reintegração do Tamandaré na entidade..

1938 – 04/03 – O Grêmio Náutico Gaúcho reingressou na Liga Náutica.

1938 – agosto – O contrato de aluguel da sede de tênis na avenida Teresópolis foi transferido do Tênis Grêmio Sulino para o Club Recreio Juvenil, graças a liderança do major Augusto Koch, assim como a recuperação das duas quadras já existentes, a construção da terceira quadra de tênis e de outras benfeitorias

1938 – 20/09 – Inauguração festiva do Departamento de Tênis do Club Recreio Juvenil, na avenida Teresópolis.

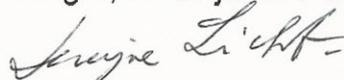
1940 – início do segundo semestre – o Tênis Grêmio Sulino teve vida efêmera, a valiosa sede da rua Pantaleão Telles nº 99, foi incorporada ao Grêmio Náutico Gaúcho, mais uma vez graças a generosa colaboração de Luiz Pinto Chaves Barcellos.

1940 – 20/09 – Inauguração do Departamento de Remo do Grêmio Náutico Gaúcho, no prédio do Gasômetro, voltando o clube a participar das atividades de remo.

Desde então, gradativamente Luiz Pinto Chaves Barcellos afastou-se das diversas atividades esportivas.

1941 – 14/04 – Decreto-Lei nº 3.199 – Estabeleceu as bases da organização dos desportos em todo o país. Reconhecida a liderança esportiva da Confederação Brasileira de Desportos – CBD, e o cancelamento das atividades das Ligas Especializadas em todo o Brasil.

Porto Alegre, 02 de janeiro de 2011.



Henrique Licht